

FOLHA DA AMASO



Informativo da Associação dos Metalúrgicos Aposentados de Sorocaba e Região

Rua Bernardo Ferraz de Almeida, 87, Jardim Faculdade, Sorocaba/SP
CEP.: 18030-290 - Telefones (15) 3031-4271, 3031-2459 e 3233-5047 - www.amaso.com.br

Sorocaba - Setembro de 2021 - Ano 4 - Nº 40



SOMOS A FAVOR DA DEMOCRACIA

A Amaso NÃO apoia:

- O uso de armas de fogo;
- O ódio e o autoritarismo;
- O descaso com a saúde;
- O ataque às instituições.

POR ISSO, FORA BOLSONARO!

A Amaso DEFENDE:

- Comida no prato e vacina no braço;
- O fim dos aumentos abusivos;
- O respeito às diferenças;
- Reajuste e reposição nos salários de acordo com a inflação;
- Urna eletrônica.

■ Página 3

**Inflação afeta
os mais pobres,
escreve Hamilton
Pereira**

■ Páginas 2

**Cuidados para
se prevenir da
Covid devem ser
constantes**

■ Página 4

**Associado
que paga as
mensalidades em
dia ganha prêmio**

■ Páginas 4

Visite o nosso site - www.amaso.com.br
Estamos também no Facebook - facebook.com/amasodigital



Curta, compartilhe e
fique por dentro de todas
as nossas novidades!

PALAVRA DA DIRETORIA

Vande Pedrosa
Presidente da Amaso



CPI da Covid mostra o quanto o atual governo é genocida

A CPI da Covid-19, que tramita no Senado, vem provando, dia após dia, por meio de depoimentos, documentos, vídeos e conversas telefônicas o quanto o atual governo é genocida e diretamente responsável pelas mais de 587 mil mortes que tivemos no País até o presente momento.

A falta de responsabilidade deste governo é tão grande que, ao invés de cuidar do povo na pandemia, preferiu fazer campanha contra a ciência, incentivar aglomeração, desobrigar o uso de máscara, inclusive se utilizando de declarações ofensivas, receitar remédios – como a Cloroquina, por exemplo – comprovante ineficazes no combate à doença. E o pior: deixou de comprar vacinas em dezembro do ano passado. Começou a adquirir o imunizante de forma atrasada, levando a CPI também a apurar suposta corrupção na compra das vacinas.

Além do descaso com a saúde da população, o atual governo ataca, diariamente, a democracia e ameaça golpe. Por isso, não podemos nos calar. Aposentados e aposentadas, idosos e idosas, pensionistas e trabalhadores e trabalhadoras da ativa, enfim, todos os brasileiros de bem têm o dever de se unir no pedido de impeachment de Jair Bolsonaro. Fora, presidente genocida!

CALENDÁRIO DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS 2021

	FINAL	09/2021	10/2021	11/2021	12/2021
Benefícios até 01 salário mínimo	1	24/set	25/out	24/nov	23/dez
	2	27/set	26/out	25/nov	27/dez
	3	28/set	27/out	26/nov	28/dez
	4	29/set	28/out	29/nov	29/dez
	5	30/set	29/out	30/nov	30/dez
	6	01/out	01/nov	01/dez	03/jan
	7	04/out	03/nov	02/dez	04/jan
	8	05/out	04/nov	03/dez	05/jan
	9	06/out	05/nov	06/dez	06/jan
	0	07/out	08/nov	07/dez	07/jan
Acima de 01 salário	1 e 6	01/out	01/nov	01/dez	03/jan
	2 e 7	04/out	03/nov	02/dez	04/jan
	3 e 8	05/out	04/nov	03/dez	05/jan
	4 e 9	06/out	05/nov	06/dez	06/jan
	5 e 0	07/out	08/nov	07/dez	07/jan

ARTIGO

Hamilton Pereira
Ex-deputado estadual



A inflação afeta mais os pobres do que os ricos, apontam as pesquisas

Hamilton Pereira*

Os institutos de pesquisas vêm medindo a inflação mês a mês e confirmando aquilo que as famílias têm constatado quando vão ao supermercado fazer sua compra. Itens como arroz, feijão, óleo de cozinha, açúcar e pó de café não param de subir de preço.

Há aí um fator que empurra os preços para cima e que não está nos supermercados, mas nos postos de combustíveis. Tudo o que consumimos, para chegar às prateleiras, tem que ser transportado. Ora, se o governo autoriza o reajuste dos combustíveis a todo momento, é claro que essa alta será repassada aos

preços dos produtos transportados.

No caso do Brasil, tem um outro fator que pressiona os preços para nós consumidores que é a produção de alimentos para exportação. Assim, o País investe pesado na grande agroindústria e o feijão, o arroz, o milho, a soja, o trigo e a carne são vendidos para os países lá fora, deixando de serem oferecidos aos brasileiros e isso faz aumentar o preço aqui.

Mas, não é só isso! Além dos combustíveis, o governo Bolsonaro vem autorizando o aumento absurdo dos combustíveis, do botijão de gás de cozinha e da energia elétrica e isso afeta mais o pobre do que o rico. É o que nos mostra o estudo feito pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica

Aplicada).

Em maio, a inflação foi de 0,92% para as famílias de baixa renda, enquanto que, para as famílias de alta renda, o percentual foi de 0,49%. Com isso, a pesquisa comprova que quem ganha menos perde mais com a inflação, enquanto quem ganha mais perde menos.

Os grupos que mais contribuíram para a alta de inflação foram os de habitação e transportes. Reajustes de energia elétrica (5,4%), tarifa de água e esgoto (1,6%), gás de botijão (1,2%), gás encanado (4,6%), gasolina (2,9%) e etanol (12,9%).

Os grupos de produtos e serviços pesquisados que apresentaram alta em julho são os seguintes: alimen-

tação e bebidas (0,6%), habitação (3,1%), artigos de residência (0,78%), vestuário (0,53%), transportes (1,52%), despesas pessoais (0,45%), educação (0,18%), comunicação (0,12%) e saúde e cuidados pessoais (0,65%).

Como comprova a pesquisa, quem ganha menos é mais penalizado pela inflação. Então, os desempregados, os trabalhadores eventuais (fazedores de bicos) e nossa classe de aposentados e pensionistas são os que mais sofrem com os aumentos de preços. Por isso, vamos continuar participando e fortalecendo este nosso instrumento de organização e luta, que são os direitos de aposentados, pensionistas e idosos – a Amaso. Participe! É a sua defesa!

Expediente

FOLHA DA AMASO
Setembro de 2021

www.amaso.com.br
www.facebook.com/amasodigital

DIRETORIA EXECUTIVA

Vanderlei Pedrosa de Almeida – presidente
Nelson Gonçalves – secretário-geral
Vicente Vitório – 2º secretário
Antonio Carlos Rodrigues, o Amarelinho – secretário de finanças
Jurandir João Aparecido Tomasi – 2º secretário de finanças

CONSELHO FISCAL

Benedito Vanderlei Trindade, o Teleco
José Batista dos Santos
Antonio Roberto Briones Vieira

SUPLENTE

Nelson Ferreira
Ailton da Silva
Odair Penitente

Ezequiel Zanardi
João Garcia

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Marcelo Macaus
MTB.: 39.864/SP

DIAGRAMAÇÃO

Wilson R. Grillo Jr.

Levante Popular da Juventude Sorocaba



Avenida Paulista, em São Paulo, é tomada por manifestantes que pedem o impeachment do presidente

Mais uma vez, presidente discursa o ódio e ataca a democracia

A diretoria da Amaso repudia os discursos do presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), durante os atos que marcaram a passagem do Dia da Independência, 7 de setembro, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, e na Avenida Paulista, em São Paulo. Assim, faz questão de ressaltar que é “totalmente a favor da democracia”.

Mais uma vez, a fala de Bolsonaro veio carregada de ódio, incentivo ao golpe e ataque às instituições, principalmente ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, e ao Tribunal Superior Eleitoral.

O secretário-geral da Amaso, Nelson Gonçalves, lamenta a postura do presidente. “Em nenhum momento ele [se referindo a Jair Bolsonaro] justificou as constantes altas nos preços da gasolina, do gás de cozinha e dos alimentos básicos como arroz e feijão”, comenta. “Também não falou que políticas pretende adotar para melhorar a saúde, a educação, enfim, se limitou a atacar.”

Em São Paulo, o presidente da República elevou o tom de golpismo, questionando a urna eletrônica, as eleições e citando novamente o voto impresso, projeto que já foi rejeitado pelo Congresso. “Quero dizer àqueles que querem me tornar inelegível em Brasília: só Deus me tira de lá”, afirma.

O presidente da Amaso, Vande Pedroso, destaca que a entidade manifesta total apoio aos protestos promovidos em mais de 220 cidades brasileiras e que pedem a queda de Bolsonaro. “As pesquisas estão aí e atestam: a maioria da população considera este governo ruim ou péssimo”, acrescenta.

A mobilização de 7 de setembro foi a quinta deste ano e incluiu o 27º Grito dos Excluídos, movimento que teve origem em 1994 e que representa a luta dos mais vulneráveis por justiça social. Somados, todos os protestos já levaram milhões de pessoas às ruas para exigir o fim do governo de Bolsonaro. “Nós, da Amaso, também somos favoráveis ao impeachment”, conclui Vande Pedroso.

Proposta de salário mínimo para 2022 desagrada a Amaso

A proposta de um salário mínimo de R\$ 1.169 para 2022, enviada pelo Governo Federal ao Congresso em 31 de agosto, vai na contramão daquilo que prega a diretoria da Amaso. “Defendemos um salário digno e justo a todos os trabalhadores e trabalhadoras”, afirma o presidente da entidade, Vande Pedroso.

O valor que consta no projeto da Lei Orçamentária Anual e divulgado pelo Ministério da Economia é R\$ 69 maior do que o salário mínimo atual – R\$ 1.100. No entanto, na alta de aproximadamente 6,2% – previsão feita em julho pelo Ministério da Economia para o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) – não está previsto aumento real acima da inflação.

O tesoureiro da Amaso, Amarelinho Rodrigues, lembra que já neste ano o salário mínimo de R\$ 1.100 não repôs a inflação de 2020. Enquanto

A matemática não aceita fake news.

Salário mínimo:

2012 = 400 DÓLARES

2020 = 187 DÓLARES

o percentual aplicado foi de 5,26%, a inflação medida pelo INPC somou 5,45%. Para que não houvesse perda de poder de compra, o valor do salário mínimo deveria ter sido reajustado para R\$ 1.101,95 neste ano.

Os diretores da Amaso reforçam que o atual governo segue adotando medidas de achatamento de salários, perda do poder de compras e não investe em políticas econômicas e públicas que contemplem a classe trabalhadora, que é diretamente responsável pelo desenvolvimento do País.

Você sabia?

Desde 2014 a Associação Brasileira de Psiquiatria, em parceria com o Conselho Federal de Medicina, organiza o Setembro Amarelo®. Já o dia 10 deste mês é, oficialmente, o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, mas a campanha é realizada durante todo o ano.

A iniciativa tem como objetivo prevenir e reduzir os casos de suicídio que, no Brasil, são mais de 13 mil todos os anos, enquanto no mundo ultrapassam um milhão. Uma triste realidade que acomete principalmente os jovens. Depressão, transtorno bipolar e uso de substâncias são as principais causas que levam ao suicídio.



FIQUE SOCIO DA AMASO!

Nós temos inúmeros benefícios para você!

Saiba mais em:

(15) 3233-5047
(15) 99638-3395



Medidas de prevenção à Covid-19 devem continuar sendo observadas, atesta médico

A terceira dose da vacina contra a Covid-19 já começou a ser aplicada nos idosos. Em Sorocaba, por exemplo, este processo de imunização teve início no feriado de 7 de setembro. Já é sabido que a vacina é a única maneira de combater a doença. No entanto, o presidente do Sindicato dos Médicos de Sorocaba e Região, Eduardo Luis Cruells Vieira, alerta: as medidas de prevenção devem continuar sendo observadas.

O distanciamento social, o uso de máscaras e a higienização das mãos tem de seguir na rotina da população, tendo em vista que a pandemia não passou, alerta o médico. “Quem ainda não se vacinou, deve se vacinar. Quem ainda não tomou a segunda dose, precisa ficar atento ao calendário de imunização”, orienta. “A vacinação é uma estratégia de proteção coletiva e não apenas individual. Quanto mais pessoas estiverem vacinadas, menos o vírus vai circular.”

A diretoria da Amaso reforça a importância de todas as pessoas, sobretudo os idosos, idosos, aposentados, aposentadas e pensionistas, fiquem atentas às orientações médicas e dos infectologistas. “Este alto número de mortes pela Covid-19 poderia ter sido evitado, caso não tivéssemos um presidente irresponsável? Sim! Mas também precisamos fazer a nossa parte e seguir os conselhos dos especialistas”, prega o presidente da entidade, Vande Pedrosa.

As medidas de prevenção são essenciais também para conter o avanço da variante Delta, detectada pela primeira vez na Índia, mas que já chegou ao Brasil, inclusive com casos registrados em Sorocaba. “Nós não podemos nos descuidar um segundo sequer”, destaca o secretário-geral da Amaso, Nelson Gonçalves, que, inclusive, tomou a terceira dose da vacina.

Conforme a Organização Mundial de Saúde, a variante Delta da Covid-19 é mais transmissível do que as anteriores – Alfa,

Beta e Gama – e já circula em mais de 130 países. “O grande problema da variante Delta é o seu alto poder de transmissibilidade. Como comparativo, cada pessoa contaminada pela variante Alpha, contaminava mais três. A Delta provavelmente é o dobro ou mais do que isso”, explica o pediatra e infectologista do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), Márcio Nehab.

No Brasil, a nova variante começou a se disseminar depois da flexibilização das medidas de isolamento social. “Já existem alguns trabalhos que mostram que ela é mais transmissível que a própria varicela e que o próprio Ebola”, acrescenta Márcio Nehab. “Isso é muito preocupante, pois pode causar mais mortes.”

Ainda conforme ele, um estudo coordenado pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, aponta que as vacinas Pfizer e AstraZeneca, no Brasil produzidas pela

Fiocruz, também garantem proteção contra a infecção pela variante Delta. “As vacinas continuam mantendo um bom perfil de segurança na diminuição de hospitalizações, internações em terapia intensiva e outros”, conclui.

Os sintomas da variante Delta

- Obstrução nasal;
- Coriza;
- Tosse;
- Dor de garganta;
- Dor de cabeça;
- Irritabilidade;
- Falta de apetite;
- Diarreia;
- Vômitos;
- Dor abdominal;
- Manchas na pele.

Com a Amaso é assim: sócio em dia é valorizado e ganha prêmio

A campanha da Amaso para motivar os associados segue a todo vapor. Quem paga em dia, tem a chance de ser contemplado com uma bela cesta de alimentos. Os sorteios obedecem a Loteria Federal e são realizados todos os meses.

Confira quem foi premiado até agora:



Angela Maria Xavier Sorovassi



Dulce Maria Longo



Deonea Dalva Veloso Ramos



João Batista Ferreira



Francisco Ferreira Lustosa, representado pela filha

SABE QUAIS SÃO AS VANTAGENS DE SER SÓCIO?

O associado da Amaso tem à disposição:

- Convênio médico;
- Remédio e perfumarias a preço de custo;
- Aulas de dança de salão*;
- Encontros da terceira idade*;
- Café da manhã com os aposentados*;
- Colônia de férias;
- Consultoria jurídica.

*Atividades temporariamente suspensas por causa da pandemia de Covid-19

Para saber mais:
(15) 99638-3395 (WhatsApp)
(15) 3233-5047
www.amaso.com.br
www.facebook.com/amasodigital